

EDITORIAL

O primeiro artigo apresenta uma reflexão sobre a análise de domínio. O autor analisa textos científicos sobre a análise de domínio, a partir de seus distintos atributos e argumentos. Reúne os componentes e os atributos relacionando-os às suas funções. Descreve uma suposta forma de análise de domínio ideal. Evidencia que enquanto o debate sobre a essência e a forma do caráter epistêmico e ontológico da análise de domínio continuar, algumas pessoas podem considerá-la útil para dar forma às suas ideias, por meio de uma forma particular que respeite a sua função.

O segundo artigo apresenta uma análise de uma rede de colaboração científica formada pelas universidades brasileiras que investigam a área de Odontologia. A rede construída é baseada em documentos publicados no banco de dados da *Scopus* (Elsevier), abrangendo um período de 10 (dez) anos. A análise de rede social (ARS) é utilizada como a melhor abordagem metodológica para visualizar a capacidade para a colaboração, disseminação e transmissão de novo conhecimento entre universidades. A coesão e a densidade da rede de colaboração são analisadas, assim como a centralidade das universidades como autores-chave e a ocorrência de subgrupos dentro da rede. Os dados foram analisados utilizando os *software UCINET* e *NetDraw*. O número de documentos publicados por cada universidade foi utilizado como um indicador da produção científica.

O terceiro artigo apresenta uma análise sobre o acesso da comunidade acadêmica da Universidade de Alagappa, Índia, aos periódicos eletrônicos do Consórcio UGC-Infonet. Apresenta uma análise do padrão de uso da informação e das necessidades dos usuários da Universidade de Alagappa. A população incluída no estudo foi a de Administração e Educação. Este estudo revelou que a maioria acessa os periódicos eletrônicos semanalmente. O estudo observou que dos sujeitos que responderam ao estudo, 70 (59,1%) aprenderam utilizar o Consórcio, por meio da orientação de seus professores/orientadores. Grande parte da comunidade acadêmica usa seus próprios departamentos para acessar informação.

O quarto artigo apresenta uma pesquisa voltada as coleções de obras raras sobre a Caxemira, Índia, que estão espalhadas por distintas bibliotecas em todo o mundo. O estudo explorou as instituições e bibliotecas que possuem livros raros (publicados antes de 1920) sobre a Caxemira. Destaca que a maioria dos livros raros encontra-se nos Estados Unidos da América (56,7%), seguido da Grã-Bretanha (35%), Canadá (6%), Austrália (1,8%) e Tailândia (0,45%).

O quinto artigo apresenta uma análise dos *bookplates*, sua origem e história. Discute a viabilidade da aplicação da tecnologia biométrica, especialmente para o reconhecimento de impressões digitais, como uma ferramenta para fornecer a identificação da gravação numa base de dados, fortalecendo o processo de reconhecimento de peças.



O sexto e último artigo apresenta uma investigação sobre como, porque e quanto os profissionais da Ciência da Informação utilizam o *Facebook*, um dos *sites* de redes sociais mais populares, bem como apresenta uma verificação do impacto na educação e na interação social. O objetivo do estudo foi examinar os propósitos do uso do *Facebook* por profissionais da Ciência da Informação. O estudo explorou o *site* de rede social *Facebook*, de modo a trabalhá-lo como uma ferramenta eficaz para disseminar informação e conhecimento, bem como conscientizar os profissionais da informação que participam do *Maharashtra Librarians Online Study Circle* [Círculo de Estudo *Online* de Bibliotecários de *Maharashtra*] (MLOSC) quanto ao aspecto mais importante do *Facebook*, o de colaboração e compartilhamento *online*, uma vez que é composto por uma rede social, cujas características centralizam usuários com interesses comuns. Os dados foram coletados por meio de um questionário distribuído aleatoriamente entre os profissionais do Grupo MLOSC.

Marta Valentim
Editora Responsável
BJIS